

SOU + AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ingrid Mariane da Silva¹

Jozimeire da Silva Almeida²

Universidade de Pernambuco –UPE

Id.goncalves@hotmail.com

Eixo V

RESUMO: O projeto “Sou +” foi desenvolvido numa escola da rede municipal da cidade de Petrolina-PE; As atividades desenvolvidas nas turmas do 2º ano “A” e “B” do ensino fundamental tiveram o objetivo de contribuir para a formação de alunos conscientes na questão alimentar, da leitura, escrita, frequência e dedicação aos estudos. Nessa perspectiva buscamos contribuir para que a escola seja um ambiente de relações mais agradáveis entre professores e alunos, e que a aprendizagem possa ser uma consequência dessa relação afetuosa bem-sucedida, que o aluno possa aprender em um ambiente afetivo e prazeroso.

PALAVRAS CHAVES: Afetividade, aprendizagem, ambiente saudável

Introdução

A educação é abrangente e traz consigo várias perspectivas. Nos dias atuais, pode-se afirmar que não é possível falar e discutir sobre educação tendo como enfoque apenas aspectos do conhecimento e excluindo o campo das emoções. Não podemos esquecer que o ser humano é guiado por dois polos complementares, a razão e a emoção. É notável que a afetividade no ambiente escolar pode favorecer uma aprendizagem sadia onde o aluno percebe-se como indivíduo responsável pela construção de sua identidade e consequentemente do seu conhecimento.

O tema foi escolhido porque se acredita que o desenvolvimento da afetividade, desde que bem conduzida, poderá levar a inúmeros benefícios para o trabalho pedagógico e, consequentemente, o trabalho com o aluno realizar-se de forma completa. Além disso, possibilitará ao aluno tornar-se um indivíduo mais saudável psiquicamente.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, por se tratar da análise de fontes documentais secundárias como, método de observação, Coleta de dados para o referencial teórico, o registro do diário de bordo e estudos bibliográficos, cuja base foi o referencial teórico, Henri Wallon , Vygotsky e Galvão que contemplou as discussões sobre o tema e que trabalham com as questões referentes à afetividade no processo de aprendizagem, buscando obter informações que contribuíssem para a resolução dos problemas aqui apresentados. Neste sentido, este trabalho pretendeu responder as seguintes questões:

- Que contribuições poderão auxiliar o professor no trabalho com afetividade em sua sala de aula?
- Quais os apoios teóricos que os professores podem valer-se para melhor compreensão acerca da afetividade no trabalho pedagógico?

É de grande importância a psicogenética Walloniana atribuída ao meio no desenvolvimento infantil, nesse conceito o meio inclui todas as relações humanas, de objetos físicos e de

conhecimento inseridas na cultura do ser, é através dele que a criança aplica os conhecimentos existentes e retira ferramentas para suas ações, cada fase de desenvolvimento implica no tipo de informação que será extraído do ambiente cotidiano da criança, associando esse pensamento a escola, pode se observar a necessidade que se tem de planejar um ambiente escolar, um ambiente que proporcione suportes suficiente para promover a aprendizagem essencial para este aluno, A partir deste conhecimento prévio, o professor irá ensinar novas aprendizagens aos alunos.

Resultados e discussão

A afetividade tem papel predominante no desenvolvimento da pessoa. É por meio dela que o aluno exterioriza seus desejos e suas experiências. Em geral são manifestações que expressam um universo importante e perceptível, mas pouco estimulado devido a influência dos modelos tradicionais de ensino. Os alunos foram incentivados a pesquisar o significado da palavra “amor” e no contexto apresentaram mais afetividade entre si e melhor desenvolvimento em sala de aula.

O movimento depende fundamentalmente da organização dos espaços para elaboração de atividades que promovam o desenvolvimento intelectual e afetivo.

A inteligência depende essencialmente de como cada indivíduo interage com o meio, articulando as informações de uma forma que lhe permita uma participação efetiva na realidade. A identidade e a autonomia têm uma relação direta com o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo, necessitando para tanto a promoção de situações de aprendizagem que possibilitem experiências no sentido de oportunizar ao indivíduo a consecução dos valores morais, culturais e éticos da sociedade onde vive, de modo a se tornar participativo e a contribuir para o seu desenvolvimento.

Considerações finais

O estágio e a observação demonstraram que o convívio entre alunos e professores era carente de afetividade ocorrendo agressões verbais direcionadas aos professores pelos alunos. O grande desafio é perceber o aluno em sua realidade, singularidade e totalidade. Propõe-se não mais pensar a pessoa fragmentada, não apenas como sujeito da aprendizagem, mas no desenvolvimento da pessoa em suas várias vertentes.

A identidade e a autonomia têm uma relação direta com o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo, necessitando para tanto a promoção de situações de aprendizagem que possibilitem experiências no sentido de oportunizar ao indivíduo a consecução dos valores morais, culturais e éticos da sociedade onde vive, de modo a se tornar participativo e a contribuir para o seu desenvolvimento pois é por meio dela que o ser humano demonstra seus desejos e vontades. Ficou claro que as emoções e os sentimentos possuem uma função de grande relevância no relacionamento da criança com o meio e com sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VYGOSTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente.** Martins Fontes - São Paulo. 5^a edição, 1994.

WALLON, H. **A evolução da psicologia da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.